

COMUNICAÇÕES - PESQUISAS EM DISCURSO E GÊNERO EM
PERSPECTIVA INTERSECCIONAL E DECOLONIAL

**SANGRANDO DA MENARCA À (PÓS-)MENOPAUSA: UMA PROPOSTA DE
PESQUISA, EXTENSÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE
REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS DE CORPOS QUE MENSTRU(AV)AM**

Jacqueline Fiuza Da Silva Regis (fiuzaregis@yahoo.de)

Daniele Mendonça (danielegmendonca@gmail.com)

Dayane Augusta Santos Da Silva (daygusta@gmail.com)

O corpo que menstrua por quase quarenta anos, da menarca à menopausa, é o corpo de mais da metade da população brasileira (IBGE, 2022), entretanto esse tema é um tabu, estigmatizado (Silva, 2022; Ferraz & Grangeiro, 2023). Pessoas que menstru(av)am são levadas a inculcar um discurso de corpo falho e/ou fora do lugar, especialmente ao ocupar espaços públicos (Feltrin & Velho, 2016). O corpo generificado, racializado e hierarquizado serve à manutenção de matrizes de dominação, como o patriarcado e a colonialidade (Resende, 2024). Como contraponto, questões relacionadas ao corpo deveriam ser pautadas desde uma perspectiva emancipatória e decolonial. Por isso, propomos um trabalho de valorização de vivências e conhecimentos de pessoas que menstru(av)am, de produção de conhecimento coletiva e de análise de discursos crítica, decolonial e corporificada sobre o corpo que menstrua e que vivencia a menopausa. A extensão, troca e popularização de saberes também compõem o projeto aqui apresentado.

Palavras-chave: corpo; menstruação; menopausa; gênero; estudos críticos do discurso.